

“A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMO FORMA DE SE EVITAR A CRIMINALIDADE”

Estudo de caso na creche municipal “Maria Nazareth Cury” em Ribeirão do Sul S/P

"THE IMPORTANCE OF EDUCATION AS A WAY TO BE AVOIDING THE CRIME"

Case study in the municipal nursery "Maria Nazareth Cury" in Ribeirao do Sul - S / P

SILVA, R.
ZANOTI, A.L.D.

Faculdade de Geografia/FEMM/FIO

RESUMO

Este projeto visa mostrar uma das formas de como devem ser tratadas as crianças do nosso país, para se evitar, ou pelo menos diminuir o índice de violência. Também procurará mostrar que ex-frequentedores de creche (local onde será realizada a pesquisa) dificilmente estão envolvidos com a violência, e qual a opinião deles e dos profissionais da área a respeito do assunto. O autor mostrará nessa pesquisa que é fundamental no Brasil, dar a devida atenção à educação infantil, sendo que essa é o alicerce do desenvolvimento da criança. Procura-se deixar claro que não se está generalizando a situação; não está dizendo que todas as crianças que freqüentam ou freqüentaram uma creche não cometem ou não cometeram algum crime. A intenção do autor é demonstrar que crianças que freqüentam creches (ou algum outro estabelecimento de educação infantil) estão menos suscetíveis à entrar na criminalidade do que outras que não tem essa oportunidade. Claro que isso também depende muito da forma como os pais criam seus filhos, pois independentemente da classe social da criança, futuro jovem, ele não está livre de cometer infrações perante a lei.

Palavra-chave: Educação infantil; Violência; Ribeirão do Sul

ABSTRACT

This project aims to show how they should be treated the children of our country, to avoid or at least decrease the violence rate. It will show that former players of nurseries (where the search will be conducted) are hardly concerned with violence, and what is their opinion and professionals in the area over the affair. The author shows that research that is crucial in Brazil, give due attention to early childhood education, and that is the foundation for the development of the child. The author seeks to make clear that the situation is not widespread, is not saying that all children who attend or attended a nursery school not commit or have committed any crime, is not it. The author's intention is to prove that children who attend day care centers (or any other establishment of early childhood education) are less susceptible to enter the crime than others who do not have that opportunity. Of course, this also depends largely on how parents create their children, regardless of social class as the child's future couple, he is not free to commit offenses against the law.

Keywords: Education children; Violence; Ribeirão do Sul

INTRODUÇÃO

Existem no Brasil muitos profissionais na área da educação, que realizam pesquisas freqüentemente sobre o assunto (Educação), mas poucos deles realizam pesquisas em creches, onde depois da casa é o lugar mais importante na educação da criança. Dessa forma autores como Orly Zucatto Mantovani de Assis preocupam-se profundamente com a educação infantil no Brasil. O Instituto Latino-Americano das Nações Unidas (ILANUD) que é um órgão de lei e diretrizes da América Latina, procura relatar casos de violência envolvendo jovens que entram cedo em conflito com a lei e com a sociedade. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também mostrará nessa pesquisa um pouco de sua importância e de sua intenção. Enfim, seria grande a lista de autores e órgãos que estão profundamente preocupados com a educação da atualidade, principalmente a infantil. Isso justifica em partes a escolha desse tema e a realização dessa pesquisa, visto que o autor trabalha na prática pedagógica, no dia-dia da educação infantil no Brasil. Infelizmente, existe no Brasil um número muito elevado de famílias miseráveis, tentando, no dia-dia em primeiro lugar, a sobrevivência. Isso muitas vezes tende a aumentar a criminalidade e a violência.

O objetivo principal dessa pesquisa é mostrar o verdadeiro sentido da educação infantil nas nossas vidas e principalmente nas de nossas crianças, tentando modestamente abrir novos caminhos ao educador infantil e a todas as crianças.

DESENVOLVIMENTO

A importância e a carência da educação infantil hoje no Brasil é um assunto que deve ser tratado e pesquisado com mais clareza. O educador procura desenvolver o raciocínio mental da criança de uma forma adequada à sua percepção do dia a dia.

Deve-se saber que a linguagem que se usa com crianças, tem suas etapas, de acordo com a idade e com o seu desenvolvimento, pois “a linguagem que usamos com a criança de 4 anos não é a mesma que usamos com um jovem de 14 anos”¹.

¹ ZUCATTO, O.M.A. **Uma nova metodologia de educação pré-escolar**. Campinas: Cadernos de Educação, 1985.p.2

Segundo o novo dicionário da Língua Portuguesa a palavra creche significa “1- Instituição de assistência social que abriga, durante o dia, criancinhas cujas mães são necessitadas ou trabalham fora do lar. 2- Estabelecimento que se destina a dar assistência diurna a crianças de tenra idade².”

É fundamental que a criança realmente frequente creches ou pré-escolas, pois:

“Milhões de crianças e adolescentes carentes vivem em pleno abandono nas nossas principais cidades e, quando cometem alguma infração, são confinados em instituições que deveriam protegê-los mas, ao contrário, só lhes provocam mais amargura, frustrações e explosões de violência. Ainda temos entre nós milhões de analfabetos, alguns na faixa etária em que deveriam estar frequentando o ensino básico”.³

Na creche municipal de Ribeirão do Sul (SP) o dia para os funcionários começa às 7:00 horas e termina às 17:00 horas com 2 horas de almoço para cada um. O portão fica aberto para recolher as crianças (que chegam acompanhadas dos pais ou responsáveis) das 7:00 horas às 7:30 horas. Nesses trinta minutos chegam as crianças de todas as faixas etárias da creche.

Elas são divididas em 3 grupos, sendo eles: berçário I, berçário II e berçário III. No I são crianças a partir de 03 meses até o momento que começa a andar, no II são crianças que já andam, mas ainda usam fraldas; no III são as crianças que já saíram das fraldas e que possuem até 06 anos, idade máxima que, de acordo com o ECA em seu artigo 54, do capítulo IV, a criança pode permanecer na creche:⁴

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I – ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiverem acesso na idade própria;
- II – progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- III – atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
- IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;
- V – acesso ao níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI – oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;

² FERREIRA, A.B.H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 399

³ ALVES, J. F. **A Invasão Cultural Norte-Americana**. São Paulo: Moderna, 2004. p. 181

⁴ Artigo 54 do **Estatuto da Criança e do Adolescente**, pág 9.

VII – atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação, e assistência à saúde.

§ 1º - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º - O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 3º - Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela freqüência à escola.

Após serem recebidas no portão pelos educadores, as crianças se dirigem ao salão principal, onde são feitas as refeições. Nesse salão elas tomam o café da manhã -pão, café e leite - com os educadores servindo-as e dando atenção a todas. Os bebês são levados aos seus respectivos berços onde também tomam seu café da manhã, a saber: leite na mamadeira. As crianças do berçário III ficam em média 15 minutos nesse salão, depois aquelas que vão para a escolinha de ensino infantil são levadas pelos educadores, visto que a escola fica ao lado da creche. As demais vão para o quarto de brinquedos ou passear na rua, ou ainda para o parque na parte externa da creche.

Em um dia que há muitas crianças fica difícil o passeio na rua. Nesse caso é mais viável leva-las ao parque. Por outro lado, se as condições meteorológicas não permitirem os educadores levaram as para a sala de brinquedos.

Toda criança tem direito à educação, independentemente de sua classe social, como diz o ECA no capítulo IV:⁵

Art. 53. A criança e o adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II – direito de ser respeitado por seus educadores;
 - III – direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
 - IV – direito de organização e participação em entidades estudantis;
 - V – acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

⁵ Artigo 53 do **Estatuto da Criança e do Adolescente**, pág 9.

O horário de almoço das crianças é das 10:00 horas da manhã, até 10:15. Sendo assim elas ficam até as 09:00 horas nos locais descritos há pouco e desse horário até as 10:00 horas é o horário do banho. Todas as crianças desde o berçário I até o III tomam 2 banhos por dia, sendo um de manhã e outro à tarde. Isso faz muito bem e é fundamental a qualquer criança.

Quando os educadores terminam de dar banho em todas as crianças, elas são levadas ao salão principal para almoçar.

A alimentação das crianças é de boa qualidade, tendo acompanhamento de uma nutricionista. O cardápio é bem variado desde saladas até carnes, pois:

“O problema da desnutrição é decorrente de causas sociais amplas. Mas a fome e a desnutrição, especialmente a infantil, não podem esperar por mudanças estruturais no Estado e na sociedade brasileira. Elas têm que ser combatidas o quanto antes, pois prejudicam irremediavelmente a formação das crianças. A sociedade civil, através de entidades e movimentos, tem se organizado para desenvolver iniciativas que minimizam este problema”.⁶

Após o almoço elas tomam o suco, que cada dia é de um sabor diferente. As crianças dos berçários II e III fazem a refeição nesse salão, mas as do berçário I são alimentadas nos seus berços, com os educadores alimentando-as na boca, devido claro, às suas idades.

Segundo CANDAU et al (2001), um fato que preocupa muito os educadores de hoje é a violência familiar sofrida pela criança. Um tipo de violência que está fora dos muros escolares, mas que infelizmente a criança sempre traz consigo; isso atrapalha e muito o rendimento escolar de qualquer criança.

Não se deve, por exemplo, tratar uma criança de 11 anos como uma de 5 e nem vice-versa. Em outras palavras “(...) a educação pré-escolar deve visar, antes e sobretudo, ao desenvolvimento harmonioso da criança em seus aspectos físico, sócio-emocional e intelectual, para que ela consiga ser tudo que poderia ser nesse período de sua vida”.⁷

Começando a almoçar às 10:00 horas, elas terminam por volta de 10:15. Após terminarem são levadas ao banheiro para escovar os dentes e fazerem suas necessidades (isso para as crianças que não usam fraldas; berçário III). Quando

⁶ PADILHA, A.R.; SOUZA, F.A. **Causas e Incidências da Desnutrição**. Marília: Unimar, 2003. p.15-16

⁷ ZUCATTO, O.M.A. **Uma Nova metodologia de Educação Pré-Escolar**. Campinas: Cadernos de Educação, 1985. p.3

saem do banheiro as crianças (berçário II e III) vão para o quarto dormir. Elas dormem cerca de 4 horas; mais ou menos de 10:30 até 14:30; e por volta de 11:30 os educadores recebem as crianças que foram à escolinha pelo inspetor de alunos.

Logo que elas chegam já vão para o quarto dormir, pois elas já almoçaram. É nesse intervalo das crianças que os educadores fazem seus horários de almoço. O horário é revezado entre eles. Três vão às 11:00 e voltam às 13:00, e os outros três vão às 13:00 e voltam às 15:00. Isso é uma maneira de não deixar que as crianças fiquem sozinhas em nenhum momento do dia. Os educadores fazem as crianças dormir, contando-lhes contos infantis, ou até mesmo colocando um som bem baixo com esses contos. Pode-se perceber que os educadores fazem seu trabalho da melhor maneira possível, visto que os cuidados coletivos são de extrema importância para as crianças, pois “A educação e os cuidados coletivos de crianças em creches são uma função e uma prática recentes, principalmente no Brasil”.⁸

De acordo com CASTRO (1998), é muito importante que os pais acompanhem seus filhos passo a passo nas escolas, creches ou qualquer outro tipo de instituição educativa que seu filho freqüente. Isso além de acompanhar seu desenvolvimento em casa. Pais que fazem isso tem menos chances de enfrentar problemas de delinqüência juvenil com seus filhos, pois esse acompanhamento é fundamental para eles.

Por volta das 14:30 horas, horário em que praticamente todas as crianças já estão acordadas os educadores guardam os colchões que elas dormiram e recolhem as chupetas, que são da creche, para o outro dia. Elas são levadas direto para o parque para lá tomarem seu café da tarde que geralmente é bolo, pão caseiro, ou gelatina. Isso sempre acompanhado de uma bebida, que é na maioria das vezes suco ou leite de soja. Quando acabam essa refeição, elas brincam no parque até 15:00 horas, que é o horário em que elas começam a tomar o segundo banho. O banho é dado primeiro nas meninas, depois nos meninos. A maioria dessas crianças são carentes, sendo que para algumas delas esse é o único local onde elas tomam banho.

Crianças que freqüentam creche, ficam mais tempo junto com seus educadores do que com os pais. Portanto, o educador é uma pessoa de extrema

⁸ ABRAMOWICS, A. ; WAJSKOP, G. **Educação Infantil: Creches: Atividades para crianças de zero a seis anos**. São Paulo: Moderna, 1999 p.12

importância para a criança, pois dentro da creche é ele quem vai dizer se é certo ou errado o que a criança está fazendo.

Existem diversas definições para a palavra violência; entre elas, uma é bem esclarecedora: “a violência, definida aqui como qualquer ato que dane fisicamente a alguém ou a algo”⁹ (tradução do autor). Porém, deve-se saber que violência não é só agressão física. Pode ser também agressão verbal ou qualquer outro ato que desmoralize seu semelhante publicamente.

Começando a tomar banho às 15:00 horas, elas terminam mais ou menos às 16:00 horas, e vão direto para o salão principal para jantarem. Pode-se perceber que numa creche a criança tem todo o tratamento adequado para uma vida digna. Esse tratamento ajuda e muito a evitar que essa criança seja um futuro delinqüente, pois infelizmente é grande no Brasil o número de crimes cometidos por adolescentes. Os lugares onde isso ocorre com mais freqüência são as favelas, onde as pessoas vivem em condições desumanas e sem muitas opções na vida. Esses problemas de violência e criminalidade no nosso país são tão elevados que “freqüentemente, a mídia nos surpreende com notícias de crimes cometidos por adolescentes. Isso acaba por gerar na sociedade a sensação de que a principal causa da criminalidade é a impunidade.”¹⁰

No jantar das crianças, a refeição é sempre a mesma: sopa de macarrão. Isso porque essa refeição tem que ser um pouco mais leve por causa do horário. Quando terminam de jantar elas vão para o quarto de brinquedos aguardar a vinda de seus pais para irem embora, o que acontece entre as 16:30 e 17:00 horas.

Essa entrega das crianças acontece da seguinte forma: Um educador de cada grupo: berçários I, II e III; fica na área de fora da creche e os demais ficam na sala de brinquedos com as crianças. Conforme os pais vão chegando o educador responsável pelo grupo que seu filho pertence, vai até o lugar onde ele se encontra para leva-lo até seu pai ou sua mãe. O educador conversa, se necessário, com os pais relatando se for o caso, algum comportamento ou atitude estranha que a criança teve, pois uma criança exige mais atenção do que se imagina; é necessário um acompanhamento praticamente 24 horas por dia, reconhecendo que é uma fase

⁹ PAHO. Organización Panamericana de la salud. **Prevención de la Violência. Una Oportunidad**. Cartagena: PAHO/ Fundación Antônio Restrepo Barco/ Fundación Fes/ Institute for Mental Health Initiatives/ Lembiarra de Actores, Directores y Dramaturgos: Memorial, 1996. p. 142

¹⁰ CASTRO, A.M.S. **Protegendo Integralmente**. Revista do ILANUD n°13, 1998. p.20

bastante delicada de sua vida. Isso ajuda –ainda que minimamente- a prevenir que a criança futuramente entre na criminalidade, pois:

“Para muitas pessoas, o aumento da violência está diretamente relacionado ao número de crianças e jovens que vivem “abandonados nas ruas das grandes cidades. Assim, manifestações de violência estariam, de forma especial, relacionadas às classes populares. Contudo, considerar a pobreza e a miséria como as únicas causas da violência é, no mínimo, uma análise reducionista e simplista da questão. Como explicar então, os casos de jovens, filhos das famílias favorecidas economicamente, que cometem crimes?”¹¹

Assim as crianças vão sendo entregues até às 17:00 horas no máximo, que é o horário do final do expediente para os funcionários da creche. Quando acontece de algum pai passar desse horário para ir buscar seu filho, a diretora lhe aplica uma suspensão, visto que nessa circunstância os funcionários precisam permanecer na creche até a última criança ir embora.

Os pais também são comunicados a qualquer hora do dia, se seu filho ficar doente ou passar mal. Nesses casos eles precisam ir imediatamente busca-los.

O importante para as crianças é que nessa creche elas são muito bem tratadas e educadas pelos funcionários, desde a diretora até a faxineira. Percebe-se que os pais têm uma confiança e uma tranquilidade quando seus filhos passam pelo portão do local.

Segundo o relato da mãe de um menino de 4 anos, freqüentador da creche:

“Nem em casa fico tão tranqüila com meu filho, como fico quando ele está aqui na creche. Antes de começar a freqüentar, era um menino bem rebelde e tinha algumas atitudes estranhas, agora percebo a diferença e a mudança que ele teve; está mais calmo, mais paciente comigo e com seus irmãos”.

Já a diretora conta que vê cada criança como um tesouro para o país:

”cuido e educo cada uma dessas crianças como se fossem meus próprios filhos; isso porque aqui está o futuro da nação, e nós temos que plantar uma sementinha agora para colhermos bons frutos mais tarde, caso contrário não vamos vê-los como queremos futuramente”.

¹¹ CANDAU, V.M.; LUCINDA, M.C.; NASCIMENTO, M.G. **Escola e violência**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p.15

CONCLUSÃO

Na educação infantil o educador não pode ser aquele que passa seu conhecimento para a criança, mas aquele que com seu conhecimento ajuda a criança a aprender e a criar seus próprios conhecimentos. Por isso é uma fase bastante delicada, pois o educador começa do zero, ou seja, é a primeira educação que a criança está tendo, o ponto de partida para outras educações. Portanto é grande a responsabilidade desse profissional. Uma coisa que desafia a inteligência da criança são as atividades que ela realiza, pois, isso faz com que ela seja obrigada a pensar e elaborar soluções para pequenos problemas do seu cotidiano, pois especialistas na área da educação infantil acreditam que a criança interessada trabalha feliz e concentra sua atenção na tarefa que está realizando.

Existe hoje no nosso país e no mundo em geral, crianças que são submetidas ao trabalho infantil, e isso tira-lhes a oportunidade e o caminho à educação. Toda criança tem o direito de ser criança e não deve ser submetida a trabalhos indignos e que lhes tire a oportunidade de se ter uma vida justa.

Na educação infantil a criança está iniciando suas relações sociais, aprendendo a respeitar seu semelhante, aprendendo também a exercer de maneira correta seus direitos e deveres dentro da sociedade. Claro que a criança só vai exercer verdadeiramente seu papel de cidadão nos próximos anos de sua vida. Mas é fundamental que se comece a entender isso na infância. As atividades educativas das creches são de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, assim como também as justificativas dos adultos; quando se diz não para uma criança é preciso explicar o porquê desse não, isso faz com que a criança procure o melhor caminho à seguir, pois dessa forma ela já sabe porquê não pode fazer isso ou aquilo e quais as conseqüências

É muito importante que se tenha conhecimento à respeito de crianças; independentemente de sermos pais ou não. Isso porque o futuro do país e do mundo, à elas pertence. Com certeza, muitas das crianças que vemos hoje são futuros artistas, atletas, governantes, ou qualquer outra função de destaque dentro da sociedade. É também por isso que as crianças merecem carinho e respeito por todas as pessoas ao seu redor.

Deve-se saber que não se deve ter pressa quanto ao desenvolvimento da criança, pois, ela deve ter sua infância corretamente como nos diz o ECA em quase

todo seu conteúdo, pois criança que “não tem infância” dificilmente se tornará um adulto perfeito psicologicamente. Sempre existirá o sentimento de que algo faltou no começo de sua vida. Isso já tem melhorado bastante em nosso país, mas ainda é preciso melhorarmos mais.

Também seria necessário que houvesse no Brasil, mais instituições de caridade que abrigassem menores abandonados. Isso além de diminuir o índice de violência nas ruas, aumenta as chances desses menores se tornarem “alguém” na vida. Claro que seria bom para o país se nem precisássemos desse tipo de instituição; se todas as crianças e adolescentes tivessem uma família que os amasse, um lar ideal e uma vida digna, dessa forma o dinheiro público que é gasto com essas instituições poderia ser usado de outras formas. Adolescentes que são criados nas ruas das grandes cidades são “obrigados” a roubar e/ou matar para sobreviverem. É aí que tem início a violência e o mundo das drogas na vida de muitos desses adolescentes. Dessa forma a tendência infelizmente é que eles vão parar na FEBEM ou numa penitenciária comum, se sua idade for superior a 18 anos.

Por isso é melhor prevenir agora do que remediar mais tarde; deve-se saber dar o devido valor a creches, pré-escolas ou qualquer outra instituição com essa finalidade. E também, claro, dar o valor e a importância aos profissionais que atuam nessa área, reconhecendo que sua função é muito importante para todos dentro da sociedade, independentemente de se gostar ou não de crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOWICS, A.; WAJSKOP, G. **Educação Infantil: Creches: Atividades para Crianças de zero à seis anos.** São Paulo: Moderna, 1999

ALVES, J.F. **A Invasão Cultural Norte-Americana.** São Paulo: Moderna, 2004

CANDAU, V.M.; LUCINDA, M.C.; NASCIMENTO, M.G. **Escola e Violência.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001

CASTRO, A.M.S. **Protegendo Integralmente.** Revista do ILANUD nº 13, 1998

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.089 de 13 de julho de 1990

FERREIRA, A.B.H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira

PADILHA, A.R.; SOUZA, F.A. **Causas e Incidências da Desnutrição**. Marília: Unimar, 2003

PAHO. Organizacion Panamericana de La Salud. **Prevencion de la Violência. Una Oportunidad**. Cartagena: PAHO/ Fundacion Antônio Restrepo Barco/ Fundacion Fes/ Institute for Mental Health Initiatives/ Lembiarra de Actores, Directores y Dramaturgos: Memorial, 1996

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, Cortez, 2000

ZUCATTO, O.M.A. **Uma Metodologia de Educação Pré-escolar**. Campinas: Cadernos de Educação, 1985